

Rio, 30, 10, 901

Meu caro Graca,

Ponto de vista a falta  
em que estou para contigo,  
em materia de pontualidade  
epistolar, e ventos conversas  
contigo.

Ja' vejo que a tua sus-  
pirando regresso ainda se  
demorara' por longos mezes para  
bem da patria e para mal  
da minha sandale.

Que ao menos venha  
"Abraçaaan" trazer nos tua al-  
ma cristallizada num a obra  
da arte, que é segundo a  
nosso Tolstoi, um meio de

MUSEU  
Fundação  
Casa de  
Rui Barbosa  
477/3190

modo de communicação entre  
os homens, principalmente en-  
tre os homens que se compre-  
endem e se estimam.

Tenho a maior confiança  
no escripto do teu livro, pare-  
cendo-me, contudo, que elle  
não será comprehendido pelo  
forno publico, nem terá as  
applausos dos peritros das  
letras inaccessiveis ás idéas  
geraes sobre as quaes o con-  
struiste.

Imanto a universalidade  
de que preconizas como carac-  
teristico da verdadeira obra  
d'arte, talvez seja isso uma  
questão de temperamento e de

uma dada cultura intellectual,  
que as viagens completam  
e reavivam.

Em pensa que uma  
obra local pode ser grande,  
porque a final a humanita-  
de é como Deus que está  
em todo e por toda a parte, e  
o estudo de um grupo huma-  
no pode ser a synthese da  
humanidade inteira.

A minha consciencia tal-  
vez fale aqui pro Dono Livro,  
porque o meu livro vai  
ser local pelos costumes, pe-  
los scenarios, pela lingua-  
gem; isso não impede que os  
meus typos tenham uma vida

caracteres humana. Casa en-  
tão estava obcecada por uma  
illusão commum aos autores, o  
meu livro sendo embora docu-  
mentativo na vida sertaneja do  
Brasil, contém um drama que  
podria ter occorrido em Ro-  
ma ou em Pekin.

Mas estou a falar de u-  
ma coisa que ainda nem exis-  
te bem, pois já ha uns  
quatro mezes que a puz de la-  
to e nunca mais lhe dei uma  
pennada nem lhe consagrei u-  
na pennada.

O tempo e trabalho que  
me permite a m. Saúde sem-



para procurar empregá-lo em  
~~trabalhos~~ escrever coisas que  
dão para remediar a defici-  
ciencia do ordenado do Thezour;  
como seja uma corresponden-  
cia que faça para a "Revista  
de Pernambuco", no qual pu-  
bliquei uma nota sobre as  
"Historias Curtas". Com esta  
voubo uma carta no correio  
para o Domicilio remettendo-lhe  
o tal artigo, e que a Vossa  
simão diz ter gostado. Não  
t'o mando porque só tenho o exem-  
plar que remetto á redacção.

Vi também uma nota  
sobre os Escreptos do e Volume,

Mica não  
escreve por  
esta vez por  
+ mancha  
abaco p.  
Jaiz, para  
o primeiro  
- para ti.

mas essa resumidissima, na  
«Universal», conhecida? É uma  
pequena revista das revistas do  
Brasil, The Delfin e Rivaravia.

O Paulo foi chamado para a gerên-  
cia, e em foco para elle tra-  
duções e adaptações de artigos  
estrangeiros.

O Verissimo está bem dis-  
posto, e todas as tardes estamos  
juntos no jardim mais a João  
Ribeiro, Medeiros, Ramos, e Her-  
traz Oliveira etc.

Abraça por mim a Jaiz,  
beija os pequenos. Na carta  
em Mica a Jaiz terá noticias  
dos seus.

Da teu como irmãs

Cl. Salles